



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

THIAGO LOUZADA

DEPENDÊNCIA CAUSADA PELO USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS.
DESMAME: É POSSÍVEL?

SÃO PAULO
2018

THIAGO LOUZADA

DEPENDÊNCIA CAUSADA PELO USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS.
DESMAME: É POSSÍVEL?

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RAFAEL AIELLO BOMFIM

SÃO PAULO
2018

Resumo

Este trabalho visa avaliar a necessidade de manutenção ou a possibilidade de interrupção do tratamento com benzodiazepínicos na atenção básica.

Sabe-se que há um déficit de profissionais psiquiatras na rede e a maioria dos pacientes que por alguma razão iniciam tratamento com benzodiazepínicos não têm o devido acompanhamento/retorno com o especialista que prescreveu o medicamento inicialmente. Assim, muitos desses pacientes acabam tornando-se dependentes e em alguns casos nem lembram porque iniciaram o tratamento, mas que agora não conseguem dormir sem a droga.

Palavra-chave

Saúde mental. calmante. desmame. dependência química

Introdução

A depressão, assim como demais síndromes da Saúde Mental está presente em grande parte da população, estima-se que até 25% da população tem depressão ou já teve em algum momento. A partir de avaliação clínica e psiquiátrica, muitos desses indivíduos passam a fazer uso de benzodiazepínicos, seja num surto psicótico ou numa crise de depressão ou ansiedade maior.

O que acontece na saúde básica, os pacientes inicialmente tratados por especialistas psiquiatras, são passados aos cuidados de clínicos gerais e médicos da família, em Unidades de Saúde, onde não se sabe a gravidade e necessidade de manutenção do tratamento prescrito pelo especialista.

Nesses casos, há a necessidade de alertar os pacientes dos riscos que o uso contínuo de benzodiazepínicos pode causar em suas vidas (perda de memória, demência precoce...), e dar a opção de iniciar o desmame, seja introduzindo um antidepressivo tricíclico e ou um hipnótico, e ao mesmo tempo diminuir gradativamente a dose do benzodiazepínico utilizado.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral: avaliar a necessidade de manutenção ou a possibilidade de interrupção do tratamento com benzodiazepínicos.

- ♦ Alertar aos usuários sobre os riscos à saúde que o uso contínuo de benzodiazepínicos pode causar;
- ♦ Oferecer opções ao uso de benzodiazepínicos;
- ♦ Aconselhar início do desmame;
- ♦ Avaliar adesão ao desmame e adequação ao tratamento;
- ♦ Identificar recaídas e necessidade de reintroduzir benzodiazepínico, encaminhar para avaliação psiquiátrica.

Método

1- Grupos de saúde mental para identificar e orientar pacientes usuários de benzodiazepínicos;

2- Questionário para obter informações sobre, início do tratamento, causa, acompanhamento psiquiátrico...

2- Consultas individuais para oferecer alternativas de tratamento e desmame.

Resultados Esperados

1- Resistência inicial por parte da maioria dos pacientes;

2- Resultados positivos: adesão ao desmame;

3- resultados negativos: recaída, surto.

Referências

- ALVARENGA, J. M. et al. Uso de benzodiazepínicos entre idosos: o alívio de “jogar água no fogo”, não pensar e dormir. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 249-258, Jun. 2015.
- AUCHEWSKIA, L. et al. Avaliação da orientação médica sobre os efeitos colaterais de benzodiazepínicos. Rev Bras Psiquiatr, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 24-31, Mar. 2004.
- FIRMINO, K.F. et al. Fatores associados ao uso de benzodiazepínicos no serviço municipal de saúde da cidade de Coronel Frabriciano, Minas Gerais, Brasil. Cad. Saúde Pública, v. 27, n. 6, p. 1223- 1232, 2011.
- FIRMINO, K.F. et al. Utilização de benzodiazepínicos no Serviço Municipal de Saúde de Coronel Fabriciano, Minas Gerais. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 157-166, Jan. 2012.
- LIRA, A. C. de. Perfil de usuários de benzodiazepínicos no contexto da atenção primária à saúde. Rev. APS, Juiz de Fora, v.17, n. 2, p.223-228, abr/jun. 2014.
- JUNIOR et al. Saúde mental e saúde da família: implicações, limites e possibilidades. Cad. Saúde Colet., Rio de Janeiro, v.18, n.2, p. 229-33, 2010.
- NASTASY, H. et al. Diretriz de “Abuso e Dependência dos Benzodiazepínicos” da Associação Brasileira de Psiquiatria, Rio de Janeiro, 2002.
- ORLANDI, P.; NOTO A. R. Uso indevido de benzodiazepínicos: um estudo com informantes-chave no município de São Paulo. Rev Latino-am Enfermagem, v. 13, n. esp, p.896-902, set/out. 2005.